

São Paulo, 13 de novembro de 2018.

6ª REUNIÃO DO CADES PARELHEIROS

2ª REUNIÃO DE INTEGRAÇÃO DOS CONSELHOS DA ZONA SUL

Presentes:

Ciléia (conselho das APAs, CADES, Ceu Parelheiros, Fórum de Cultura Parelheiros)
Sr. Firmino (coordenador de conselho local, representante Subprefeitura Parelheiros)
Luccas (SVMA, Gestor da APA Capivari-Monos)
Renato (cooperativa Coopercrau [?])
Domingos (Ligue os Pontos, SMUL)
Maíra (Ligue os Pontos)
Roseli (SVMA, CMDRSS)
Cristiana (secretária do CONSEG Parelheiros)
Silvio Martins (SUBPREFEITURA de Parelheiros)
Alciete (presidente de bairro)
Adriano (SVMA, suplente no CADES)
Ricardo (SVMA, Gestor da APA Bororé-Colônia, comitê contra dengue)
Carlos (conselho participativo, CADES e APA)
Solange (CONGETUR)
Simone (moradora do Jardim Manacá da Serra)
Vânia (CEU Parelheiros)

MEMÓRIA

Às 14h38 Ciléia (CONSELHEIRA) inicia a reunião que acontece na sede do Parque Natural Municipal Itaim (PNMI), dando um breve panorama histórico, falando sobre a renovação do CADES Parelheiros que aconteceu em abril de 2018, bem como seu papel. Continua pedindo para que todos os presentes se apresentem e falem um pouco sobre suas atribuições.

Após a apresentação de todos, Domingos (Ligue os Pontos) apresenta o projeto Ligue os Pontos da Bloomberg que teve início após a Prefeitura Municipal de São Paulo receber prêmio internacional, sendo o projeto iniciado em dezembro de 2017. Inicialmente o projeto se esforça para fazer o levantamento de alguns agricultores, contando com dois agrônomos que observam as demandas, atendimentos e revisão destes agricultores. A fase de cadastramento geral iniciará em dezembro de 2018, aproveitando previamente dados do

senso de 2009 da Casa de Agricultura Ecológica (CAE) de Parelheiros e o possível dos do CAR e do senso IBGE. Domingos então justifica a presença nesta reunião pela divulgação do cadastramento e que inicialmente o projeto se resumirá aos agricultores da Zona Sul, mas que há demanda para os agricultores das Zonas Leste e Norte a serem reivindicadas junto à Bloomberg e a Prefeitura Municipal.

Solange (CONGETUR) pergunta se todos os proprietários incluídos no cadastramento do projeto e Domingos diz que sim, que todos serão licenciados, mesmo os improdutivos, os sem água, o que mantém reserva de Mata Atlântica, etc. e o licenciamento se estenderá aos produtores de hortas que não sejam voltadas para a subsistência e esclarece também, por fim, que os indígenas não entrarão nesse nesta fase de cadastramento agora.

Ricardo (SVMA) destaca a importância do esclarecimento da finalidade do cadastramento, para não inibir a participação dos proprietários.

Solange ressalta que há vários tipos de atividade na região e fala sobre a importância de incentivar o desenvolvimento de atividades para a preservação da Mata e fala sobre a importância do desenvolvimento de projetos e dos problemas de fiscalização aos crimes ambientais que ocorrem na região.

Ciléia dá continuidade falando sobre a integração dos conselhos e do orçamento participativo fortalecido, trazendo as demandas, atendendo melhor ao território, a importância do pensamento coletivo sobre diversos problemas que se deparam os diversos conselhos, dando como exemplo a problemática do bom desenvolvimento do turismo e a falta de Plano de Manejo para a APA Bororé-Colônia, dos desafios e formas de pressionar o poder público para garantir o cumprimento dessas demandas, tendo o CADES papel central.

Ricardo diz que as demandas são absorvidas pela Secretaria de Governo, que é importante reunir solicitações e demandas e anexá-las para encaminhar em documento para esta Secretaria. Domingos fala sobre a importância dos conselhos e fala sobre a participação no CADES Municipal para a integração dos setores, ideia reforçada por Ricardo. Neste âmbito, Ciléia chama atenção para o estabelecimento de prioridades e Ricardo sugere que, primeiramente, deva ser feita uma solicitação de pauta na reunião do CADES Municipal. Domingos diz que além da solicitação de participação deve ser feita a cobrança de resultados.

Ciléia então sugere a entrega do documento em mãos na apresentação. Solange explica por autos o funcionamento formal e deliberativo do “CADÃO” (CADES Municipal) que ocorre sem um aprofundamento nas discussões sobre a cidade, citando como exemplo um dos maiores problemas da região de Parelheiros, a ocupação irregular e todos os problemas decorrentes que se articulam a este. Domingos informa que o CADES regional tem palavra no “CADÃO”. Ciléia reforça a importância da feitura da carta documento e de um movimento

mais dinâmico, juntando as demandas e Roseli (SVMA) comenta sobre a importância prévia de entrelaçar os conhecimentos.

Luccas (SVMA) fala também da importância de dialogar com os órgãos conselheiros. Silvio (SUBPREFEITURA) toma a palavra salientando que todos os conselheiros têm uma bandeira própria, chamando atenção também para a procedência das verbas para projetos concretos e não aprovados que não são implantados pela ausência do recebimento desta verba; Ricardo como exemplo o Plano de Manejo da APA Bororé-Colônia, seguido de outros exemplos dos outros participantes. Ricardo fala sobre a possibilidade de solicitar esclarecimentos sobre estes problemas; Luccas fala que num primeiro momento é importante ter ponderação nas solicitações para que demonstremos integração e unidade.

Ciléia explana sobre a importância de apartir do elenco de prioridades e ações, sugere que os conselhos organizem pautas e exemplifica ações organizadas que tiveram resultados positivos. Luccas endossa sua fala, reforçando que os conselhos devem se reunir e elencar metas e prioridades.

Alciete então fala sobre a história de seu bairro, Manacá da Serra, e como lá havia um grave problema com o consumo de água contaminada que, com o trabalho em equipe de cobrança junto ao poder público pelos habitantes, conseguiu avançar na questão. Chamando atenção para a importância de integrar a população para pressionar junto à audiência pública, ressaltada a importância desta por Simone.

Ciléia encerra a reunião agradecendo a presença de todos e diz estar confiante nas possibilidades que podem surgir a partir destas reuniões. Propõe também a escolha de horário e local para a próxima reunião, sendo escolhida a data de **01 de fevereiro de 2019 às 18h30** a acontecer no CEU Parelheiros.

Às 16h25 a reunião é encerrada.